ESOCITE.BR
14, 15 e 16 de Outubro
Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza CCMN/UFRJ
RIO 2015
VI SIMPÓSIO NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE
ESOCITE.BR / TECSOC

Resumo (artigo mestrado)

Vanessa Maia Rangel.
Professora do Departamento de Saúde e Sociedade
Instituto de Saúde Coletiva
Universidade Federal Fluminense.
Doutora em Saúde Coletiva pelo IMS-UERJ.

A negociação de um corpo com dor: racionalidade biomédica na dinâmica ritualizada do trabalho de parto hospitalar.

Palavras-chaves: corpo, dor, sofrimento, negociação, ritual, parto, racionalidade biomédica, tecnologias.

Resumo

O objeto deste artigo é revisitar e analisar os achados de campo da minha dissertação de mestrado, relativos ao ritual do trabalho de parto hospitalar, a partir do entendimento de que o paradigma obstétrico se caracteriza pela intervenção técnica e tecnológica no corpo feminino, na crença de sua biologia instável e do caráter liminar da parturiente, na expectativa do nascimento de um bebê saudável. A metodologia utilizada para o trabalho original foi qualitativa, baseada na observação participante dos atendimentos obstétricos que aconteceram nas salas de admissão, pré-parto e parto de uma maternidade pública do município do Rio de Janeiro. A análise dos achados foi feita a partir da teoria antropológica dos rituais e de trabalhos que consideram a intervenção técnica e tecnológica no corpo das parturientes a partir da racionalidade biomédica. O diálogo que se estabelece entre obstetras e parturientes considera a multiplicidade dos atores, perspectivas, instrumentos e locais e estabelece o sofrimento corporal a partir da dor do trabalho de parto como o principal negociador da dinâmica ritual.

Abstract

Key-Word: body, pain, suffering, negotiation, ritual, labour, biomedical rationality, technologies

This paper aims to analyze the data of my dissertation fieldwork concerning the ritual of hospital labour, with the perspective that the obstetric paradigm is characterized by the technical and technological intervention on the female body, in the belief of its unstable biology and its luminal character in the expectation of a healthy birth. The methodology used for the original work was based in the participant observation of the obstetric appointments held in the admission room, labor room and birth room in a public maternity hospital in the city of Rio de Janeiro. The analyses of data were made from the anthropological theory of rituals and the articles that consider the technical and technological interventions in the female bodies from the biomedical rationality. The dialogue established by obstetricians and pregnant women considers the multiplicity of actors, perspectives, objects and context and characterizes the suffering body in labour to be the most important negotiator of the ritual dynamic.